

TAMBÉM TINHA COISAS PARA FAZER MAS ALGUÉM TEM QUE MANTER ISTO ABERTO

DOSSIÊ DE ITINERÂNCIA

de catarina pé-curto, joana sabala e rui aires
com joana sabala, ricardo brito e rui aires
produção teatro de areia / acome
[m/12 anos]



[M/12 ANOS]



TAMBÉM TINHA COISAS PARA FAZER MAS ALGUÉM TEM QUE MANTER ISTO ABERTO

NUM ESPECTÁCULO QUE JUNTA TEATRO, MÚSICA AO VIVO E CINEMA DE ANIMAÇÃO,
TRÊS ELEITORES ANÓNIMOS CONHECEM-SE INESPERADAMENTE
QUANDO SÃO CONVOCADOS (PELA PRIMEIRA VEZ NA SUA VIDA DE CIDADÃOS)
PARA MANTER ABERTA UMA MESA DE VOTO EM DIA DE ELEIÇÕES.

A democracia é um prato sofisticado e difícil de apurar. Na verdade nunca chega a estar pronto, porque constantemente necessita de novos ingredientes, e sendo feito por muitos cozinheiros ora lhe foge o gosto para o salgado, ora para o doce e por vezes mesmo as receitas mais contemporâneas se tornam banais para os dilemas sempre novos que inevitavelmente acompanham esta tão desejada iguaria.

Neste espectáculo não haverá cozinheiros, e a mesa estará posta, mas para um acto eleitoral. Por que razão se toca, canta e sonha em torno desta mesa, onde é servida a democracia em dia de referendo? Por que razão quisemos mostrar com que sonha um boletim de voto? Porque é tão fácil esturrar uma iguaria quando está quase apuradinha? Porque é que, passados 50 anos, há ainda tanto para perguntar?

www.mundodoespectaculo.com/tambemtinha



TAMBÉM TINHA COISAS PARA FAZER MAS ALGUÉM TEM QUE MANTER ISTO ABERTO

De Catarina Pé-Curto, Joana Sabala e Rui Aires

Classificação Etária: M/12

Duração: 60 minutos

Direcção Artística e Dramaturgia: Catarina Pé-Curto (Artista Visual), Joana Sabala (Actriz e Encenadora) e Rui Aires (Músico)

Interpretação: Joana Sabala, Rui Aires e Ricardo Brito

Criação Visual: (Vídeos, Ilustrações e Figurinos) Catarina Pé-Curto

Direcção Musical: Rui Aires

Músicos: Rui Aires e Ricardo Brito

Desenho e Operação de Luz: Pedro Machado

Interpretação: (Vídeos) Ana Rita Ferreira, Helder Silva, João Cleto e João Monteiro

Apoio Artístico: Francis Seleck e Sarah Adamopoulos

Comunicação e Produção Executiva: Ana Rita Ferreira e Alexandra Pereira

Produção: Teatro de Areia / Associação Cultural O Mundo do Espectáculo

Apoio: Câmara Municipal de Almada

Agradecimentos: Ana Rita Ferreira, Helder Silva, João Cleto, João Monteiro, Cátia Almeida, Nuno Pereira, Beatriz Mendes, Ana Sabala, Afonso Pinto, Bruno Mendes, Maria Inês Brás, Madalena Raimundo, Francisco Campos, Matias Campos, João Monge, Ana Pato, Equipa Museu de Almada.

Estreia: 27.ª Mostra de Teatro de Almada | 17 Novembro | Auditório Fernando Lopes-Graça



TAMBÉM TINHA COISAS PARA FAZER MAS ALGUÉM TEM QUE MANTER ISTO ABERTO

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR E IMAGENS DO ESPETÁCULO EM:

www.mundodoespectaculo.com/tambemtinha

COBERTURA DE IMPRENSA EM

[Entrevista a Rui Aires - Rádio Sesimbra](#)

[Divulgação na Antena 1](#)

[Divulgação na Time Out](#)



Contatos para agendamento

Associação Cultural O Mundo do Espectáculo

Catarina Pé-Curto 938 400 390 / Alexandra Pereira 938 867 150

mundo.do.espectaculo@gmail.com



TAMBÉM TINHA COISAS PARA FAZER MAS ALGUÉM TEM QUE MANTER ISTO ABERTO

Esta criação coletiva, assinada por uma encenadora e atriz, uma artista multimédia e um músico, explora em palco o cruzamento entre teatro, música ao vivo, cinema de animação e vídeo. O espectáculo trabalha um tema frequentemente remetido para o campo da História e da Memória - o da transição para a democracia em Portugal - interpelando públicos de diversas gerações e referentes políticos e culturais através desta multiplicidade de meios e linguagens artísticas.

Em plena comemoração de uma sequência de cinquentenários que evocam datas decisivas entre a Revolução de 25 de Abril de 1974 e as primeiras eleições democráticas daí resultantes, reunimos três personagens em torno de uma mesa eleitoral nos dias de hoje, representando cidadãos anónimos convocados pelo sistema (entidade abstrata na qual recai o exercício do poder) para a difícil tarefa de contribuir para a diminuição da abstenção, através do seu desempenho pró-activo e multifacetado na angariação de votantes – a simples ideia de “angariação” sendo por si só reveladora do estado da arte em matéria de mobilização para o dever cívico do voto.

Pretende-se satirizar o modo como a sobre-simplificação do sistema vai anulando o espaço de intervenção dos cidadãos, através de processos de facilitação impregnados de um paternalismo simpático e trendy, que oculta uma prática política centralizadora e prepotente, na qual a cidadania não tem verdadeira relevância. Neste novo modelo de participação cívica, escolhem-se temas prioritários em lugar de candidatos ou de programas políticos. É nesses temas que os cidadãos votam (ao longo do próprio espectáculo os espectadores-cidadãos são convocados para votar).



TAMBÉM TINHA COISAS PARA FAZER MAS ALGUÉM TEM QUE MANTER ISTO ABERTO

Uma Comissão para o Simplex Eleitoral proporciona experiências de votação holísticas e imersivas, numa paródia a um sistema eleitoral cuja falta de participação se tornou um dos problemas mais graves e centrais da democracia. Em consequência, será preciso revalorizar o acto de votar, bem como o voto individual de cada cidadão, buscando activamente por novos modos de incrementar a participação dos eleitores.

Três cidadãos são reunidos ao acaso como membros de uma mesa eleitoral em dia de eleições. Há um novo modelo eleitoral a implementar e recebem como missão a de angariar votantes. O que se seguirá é de grande realismo e comicidade.

Os músicos Rui Aires e Ricardo Brito interpretam ao vivo canções de José Mário Branco cujas letras participam na narrativa de cena, ao mesmo tempo que conferem uma dimensão poética ao espectáculo. Por contraste, os temas originais criados para o espectáculo interpelam o público de forma directa e humorística, percorrendo diferentes registos musicais.

A vertente multimédia proporciona uma componente onírica e evocativa em torno do acto eleitoral, ilustrando as aspirações por detrás dos votos, o voto como raiz do sonho e o potencial criador do voto.

Também tinha coisas para fazer mas alguém tem de manter isto aberto é uma reflexão sobre a democracia e a participação cidadã nos dias de hoje em Portugal. 50 anos passados sobre as datas fundamentais do estabelecimento da democracia em Portugal, num momento em que nos encontramos num potencial e perigoso ponto de inflexão, o espectáculo convoca-nos humoristicamente para reflectir, questionar e dar um novo impulso ao projecto de sociedade então estabelecido.

O espectáculo pode também ser apresentado para grupos de estudantes do 3º ciclo e ensino secundário, articulando-se com conteúdos curriculares nas áreas da Filosofia, Cidadania, Artes Visuais, História, Multimédia e Música. A utilização de linguagens artísticas diversas e componentes humorísticas permitem a aproximação a públicos diferenciados e podem motivar o debate em torno da situação teatralizada.



TAMBÉM TINHA COISAS PARA FAZER MAS ALGUÉM TEM QUE MANTER ISTO ABERTO

Catarina Pé-Curto

Almada (n.1977). Licenciada em Arte Multimédia pela Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa. Frequentou o curso de Arquitectura de Interiores da Universidade Nova de Lisboa. Completou cursos de Cinema de Animação de Volumes (Fundação Calouste Gulbenkian), Fotografia, Iniciação ao Teatro, Gravura (Mestre Marçal), Animação para a Infância e Educação Criativa. Trabalhou como designer, fotógrafa e ilustradora para a Companhia de Teatro de Almada, Centro Cultural da Malaposta, Teatro Fórum de Moura e Teatro Extremo, entre outros. É ilustradora e designer do Festival Sementes desde 2004. Para publicidade, realizou cenografias e mascotes publicitárias. Colabora regularmente com o Festival Amadora BD e com outras entidades na concepção de espaços expositivos. Como mediadora cultural dinamizou projectos na Assembleia da República, Museu de Almada, Museu da Marioneta, Museu do Fado, Bibliotecas e Auditórios Municipais, escolas, entre outros. Foi fundadora do grupo de teatro A Lente – Teatro de Aumentar, e também dos grupos Teatro de Areia e Núcleo de Marionetas, da Associação O Mundo do Espectáculo. Trabalha regularmente como criadora e formadora nas áreas de marionetas, figurinos, adereços e cenografia, tendo integrado espectáculos de Ângela Ribeiro, Francis Seleck, Maria João Garcia, Vitor Hugo Pontes, Ana Lázaro, Companhia de Teatro de Almada, Companhia de Dança de Almada, entre outros. Criou ilustrações e animações vídeo para os espectáculos Cristo (Lente – Teatro de Aumentar), Cais Vivo, Adolescentes, Coisas de Comida, A Aceleração das Partículas, Lusíadas – Viagem Visual (todos espectáculos da Associação Cultural O Mundo do Espectáculo), Peronatus Catus (Academia de Música de Almada), O Gato Pintor, de Manuel Paulo, entre outros.

Joana Sabala

Lisboa (n. 1985). Iniciou em 1998 a sua formação em teatro no núcleo de teatro Cena Múltipla, da Associação Cultural O Mundo do Espectáculo (ACOME), com Helena Peixinho, Francis Seleck, Catarina Pé-Curto e Pedro D'Orey. Integra a Direcção da ACOME desde 2006, assegurando a programação, produção e dinamização de diferentes projectos artísticos. Em 2003 foi co-fundadora do Teatro de Areia, onde desempenhou funções de actriz, sob a direcção artística de Francis Seleck. Em 2010 criou o projecto Actos Urbanos, núcleo de formação e criação teatral da ACOME, para jovens e adultos, aberto à população em geral, e cuja direcção artística assume desde então. Coordenou vários projectos da ACOME, em parceria com instituições de ensino formal e não formal, autarquias locais, associações e organismos públicos. De 2005 a 2018, organizou para a parceria entre a Associação Cultural O Mundo do Espectáculo e a Câmara Municipal de Almada (CMA) o Festival Inter-Escolas de Teatro de Almada. Desde 2007 coordena e desenvolve projectos de educação pela arte e de intervenção em contexto escolar através da expressão dramática. Desde 2008, assume a coordenação pedagógica do projecto educativo Férias Artísticas, apoiado pelo IPDJ e pela CMA. Em 2012 colaborou na criação artística do espectáculo com e para a comunidade Flash Mob, apresentado na Casa da Cerca – Centro de Arte Contemporânea, em Almada. Desde 2014, colabora com o Festival Internacional de Banda Desenhada da Amadora, tendo a seu cargo, entre outras funções, a dinamização de oficinas artísticas dirigidas a grupos escolares e universitários. Trabalhou no projecto Meio no Meio (Artemrede), sob a direcção artística de Victor Hugo Pontes e com o apoio da iniciativa PARTIS (Fundação Gulbenkian). É mestre em Sociologia, pelo ISCTE-IUL, professora de Expressões Artísticas, formadora teatral, actriz e encenadora.



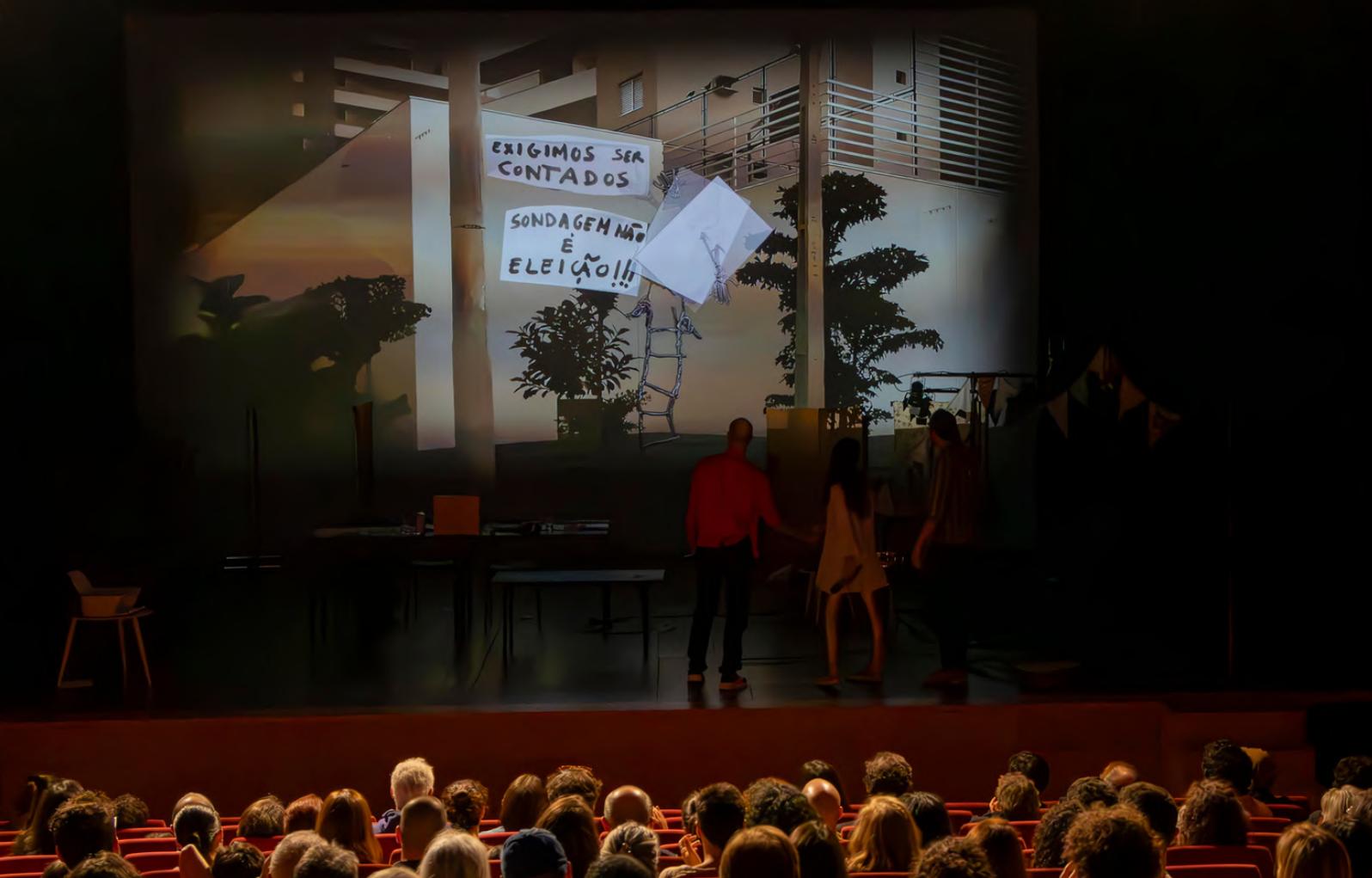
TAMBÉM TINHA COISAS PARA FAZER MAS ALGUÉM TEM QUE MANTER ISTO ABERTO

Rui Aires

Nasceu em Aveiro, viveu no Porto, Lisboa e Madrid e desde 2015 está em Almada. Percussionista, cantor, produtor musical e sonoplasta. Nos últimos anos tem investido grande parte do seu tempo no estudo, interpretação e composição de música de raiz tradicional da Península Ibérica, recorrendo às ferramentas digitais, voz e percussão tradicional. Destaca os projectos Charanga, TEM.PÔ, ANDARILHO 2.0, Eliseo Parra y Las Piojas, Orquestra de Foles, entre outros. Realizou o curso de Som para cinema da Escola Superior de Imagem e Som – CES, em Madrid, destacando os trabalhos Mr. Trance (série de animação para TV de Valério Veneras – Madrid, 2012 – 2019) e [NO-RES] (documentário vencedor do prémio para Melhor Documentário Nacional no certame Documenta Madrid 2012 (Barcelona, 2011). Colabora como técnico de som, músico e sonoplasta com as companhias de teatro Artistas Unidos (Lisboa), Teatro da Terra (Seixal) e Actos Urbanos (Almada). É professor de percussão na Escola de música tradicional da Associação Gaita de Foles. Colabora regularmente com a Associação Cultural Mundo do Espectáculo numa residência artística para crianças e jovens na área das novas tecnologias aplicadas ao som e à música (Férias Artísticas) e é formador de percussão tradicional.

Ricardo Brito

Multi-instrumentista e compositor, inicia em 1995 os seus estudos musicais no Baixo Eléctrico, frequentando durante três anos o curso de instrumento. Em 1998 ingressa na Academia de Amadores de Música de Lisboa onde frequenta o curso de Guitarra Clássica com o Professor Paulo Valente. Em 2003 frequenta o curso livre de guitarra eléctrica no Hot Clube de Portugal com Pedro Madaleno. Entre 2003 e 2008 conclui o Curso Geral de Jazz (guitarra eléctrica, harmonia, formação musical, treino auditivo, improvisação e história do jazz) na JB Jazz com os professores Nuno Ferreira, Afonso Pais, Filipe Melo, Pedro Madaleno, Demian Cabaud, Mário Delgado, entre outros. Em 2007 é vencedor do prémio Combo Revelação na 5.ª Festa do Jazz do São Luiz. Entre 2009 e 2011 frequenta o curso de Gaita Galega na Associação Gil-Teatro com o professor Gonçalo do Carmo. Paralelamente, em 2010 dedica-se ao estudo de Guitarra Flamenca com o professor Xavier Lhonch. Entre 2016 e 2018 frequenta o curso de técnico de som no Rock Hangar | Nirvana Studios com Tiago Borges. Durante o seu percurso musical foi fundador de vários projectos musicais nas mais variadas áreas e acompanhou inúmeros músicos do panorama nacional e internacional. A vertente de composição levou-o a trabalhar mais recentemente em música para teatro e cinema. É professor de música desde 2007.



TAMBÉM TINHA COISAS PARA FAZER MAS ALGUÉM TEM QUE MANTER ISTO ABERTO

ASSOCIAÇÃO CULTURAL O MUNDO DO ESPECTÁCULO

A Associação Cultural o Mundo do Espectáculo desenvolve projectos de formação e criação artística para públicos diversificados, crianças, jovens, adultos, famílias, profissionais de educação e mediadores culturais. Muitos destes projectos são dinamizados pelos núcleos independentes de formação e de criação artística que integram a associação: Actos Urbanos, Cena Múltipla, Teatro&Teatro, Teatro de Areia.

Projecto de formação, animação e criação artísticas, existente desde 1990, em Almada, que surge com o objectivo de criar uma nova sensibilidade relativamente às artes e expressões. Nele se consideram fundamentais a educação estética como componente crítica e integradora do conhecimento e a educação artística como componente expressiva e criadora. Pretende-se nesta dupla focagem, contribuir para o desenvolvimento integral da pessoa e a sua abertura aos valores culturais.



TAMBÉM TINHA COISAS PARA FAZER MAS ALGUÉM TEM QUE MANTER ISTO ABERTO

RIDER TÉCNICO

ELEMENTOS EM PALCO

- RUI AIRES
- RICARDO BRITO
- JOANA SABALA

SETUP INFO

RUI AIRES (voz, percussão, computador, controlador MIDI).

Tem uma um suporte de percussão com um adufe para ser tocado com escovas. No chão tem uma stomp box. Tem uma estante e um apoio para baquetas e percussão.

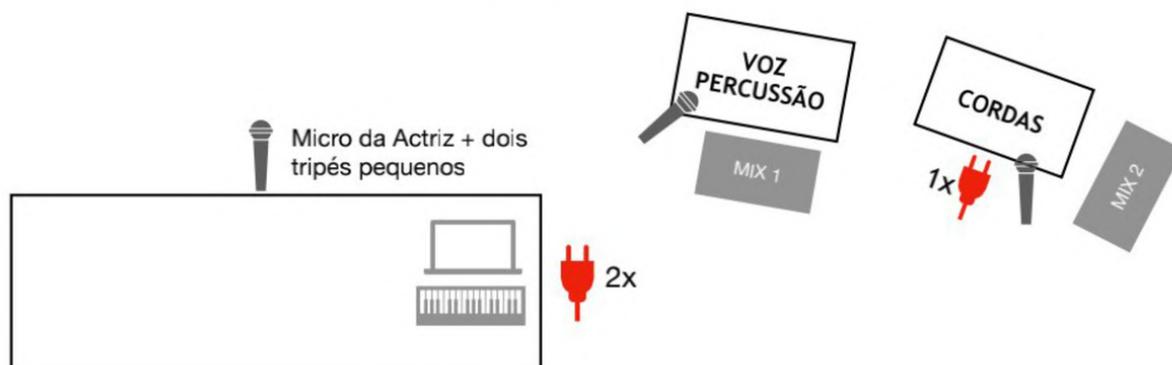
Na mesa de cenário (como indicado no mapa de palco abaixo) vai estar colocado um computador com um teclado MIDI e uma placa de som. Aqui devem estar colocados dois tripés pequenos, extra.

RICARDO BRITO (guitarra)

Usa uma pedaleira de efeitos à sua frente, no chão.

JOANA SABALA (atriz)

STAGE PLOT



PÚBLICO



TAMBÉM TINHA COISAS PARA FAZER MAS ALGUÉM TEM QUE MANTER ISTO ABERTO

RIDER TÉCNICO

Som

INPUT LIST

Nº	INSTRUMENTO	MICROFONE	ROUTING	TRIPÉS
1	COMPUTADOR 1 L	XLR	FOCUSRITE 1	-
2	COMPUTADOR 1 R	XLR	FOCUSRITE 2	-
3	SYNTH	XLR	FOCUSRITE 3	-
4	BOMBO ELECTRÓNICO	XLR	FOCUSRITE 4	-
5	ADUFE	ATM 350	-	-
6	MARACA	SM57	-	PEQUENO
7	VOX 1 (PERCU.)	SENNHEISER e935 wireless	-	MÉDIO
8	GUIARRA	XLR	-	-
9	VOX 2 (GUIT.)	SM 58	-	MÉDIO
15	VOX 3 (ACTRIZ)	SENNHEISER e935 wireless	-	PEQUENO
16	FX 1	PLATE	-	-
17	FX 2	HALL	-	-
18	TALK BACK	SHURE SM58	ALL MIXES	-

NOTA: Estes microfones são modelos e marcas de referencia que conhecemos e gostamos de utilizar. Podem ser utilizados estes, equivalentes, ou de gama superior. Se assim não for agradeceremos ser avisados previamente.

MONITOR ROUTING

MIX	MONITOR	MÚSICO
1	15"	VOX / PERCUSSÃO
2	15"	CORDAS

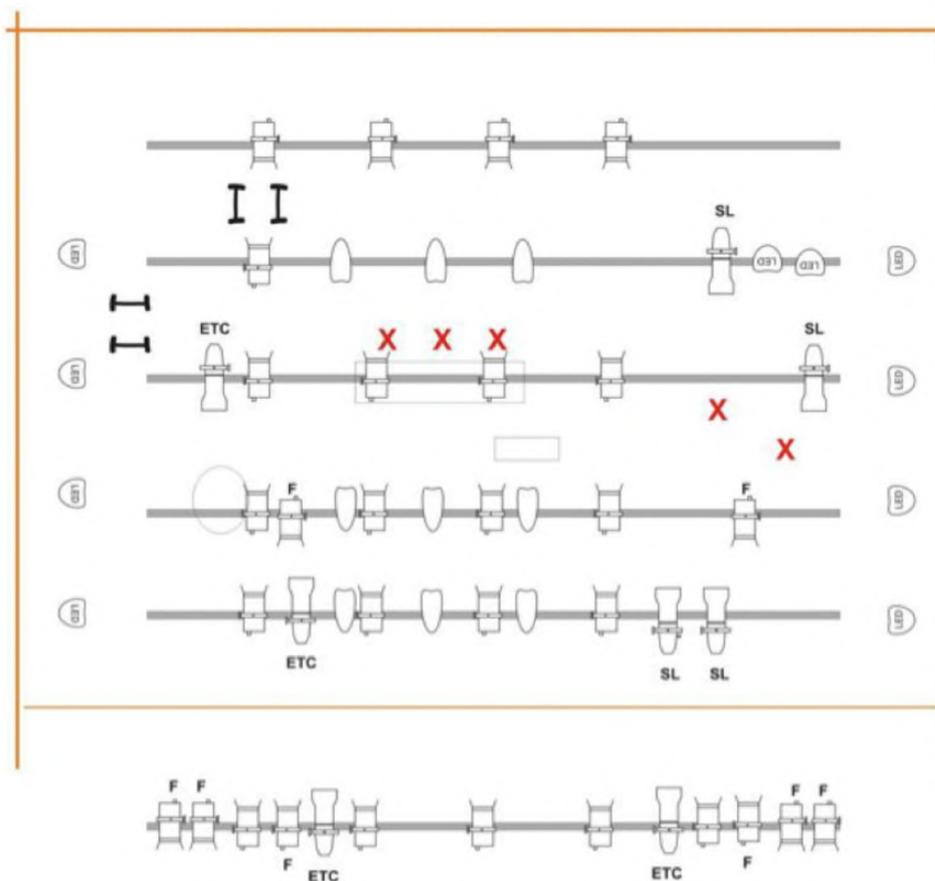


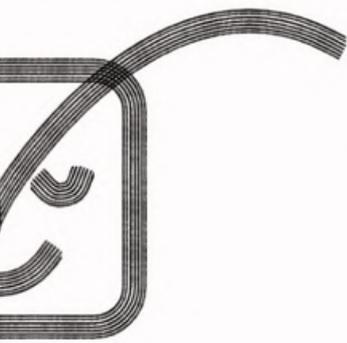
TAMBÉM TINHA COISAS PARA FAZER
MAS ALGUÉM TEM QUE MANTER ISTO ABERTO

RIDER TÉCNICO

Iluminação

MODELO	QUANTIDADE
PC	22
FRESNEL	8
ETC 25° / 50°	4
SL	4
LED PAR	10

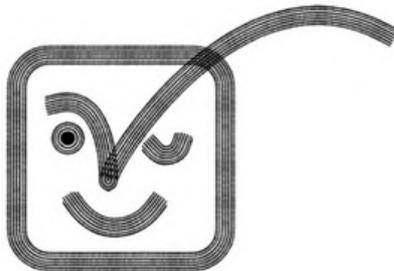




ada vez! 1 tema!

Referendo à Relevância
Consulta direta para escolha
do tema único
do próximo ciclo eleitoral

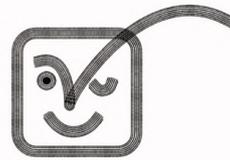
Comissão para implementação do Super Simplex Eleitoral



Referendo à relevância

Consulta direta para escolha
do tema único
do próximo ciclo eleitoral

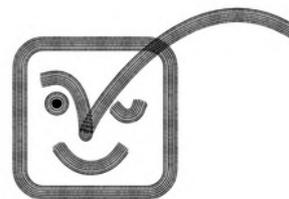
Comissão para implementação do Super Simplex Eleitoral



1 de cada vez! 1 tema!

Referendo à Relevância
Consulta direta para escolha
do tema único
do próximo ciclo eleitoral

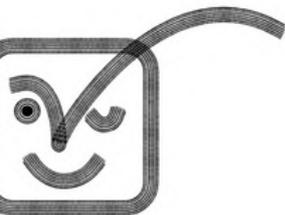
Comissão para implementação do Super Simplex Eleitoral



Só de pode votar 1 vez!

Referendo à Relevância
Consulta direta para escolha
do tema único
do próximo ciclo eleitoral

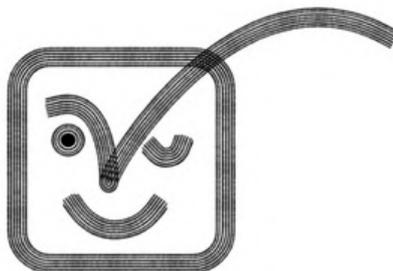
Comissão para implementação do Super Simplex Eleitoral



Só de pode votar 1 vez!

Referendo à Relevância
Consulta direta para escolha
do tema único
do próximo ciclo eleitoral

Comissão para implementação do Super Simplex Eleitoral



Consciência! Consciência!

Referendo à Relevância
Consulta direta para escolha
do tema único
do próximo ciclo eleitoral

Comissão para implementação do Super Simplex Eleitoral



Referendo à relevância

Consulta direta para escolha do tema único
do próximo ciclo eleitoral

- Alegres Casinhas
- Sol, Mar e Bichinhos
- Bules e Guita
- Saudinha, Mezinhas e Caidos de Galinha
- Regrinhas, Despachos e Decretos
- Réus e Carrascos
- Couves, Porquinhos e Tofu
- Algas e Bichinhos com Espinhas
- Xá Lá Lá Cultural
- Instrução e Pestana Queimada
- Sopa do Pobre
- Tirinhos e Bombuchas
- Coisas de Fora

Comissão para implementação do Super Simplex Eleitoral



Contatos para agendamento
Associação Cultural O Mundo do Espectáculo
Catarina Pé-Curto 938 400 390 / Alexandra Pereira 938 867 150
mundo.do.espectaculo@gmail.com